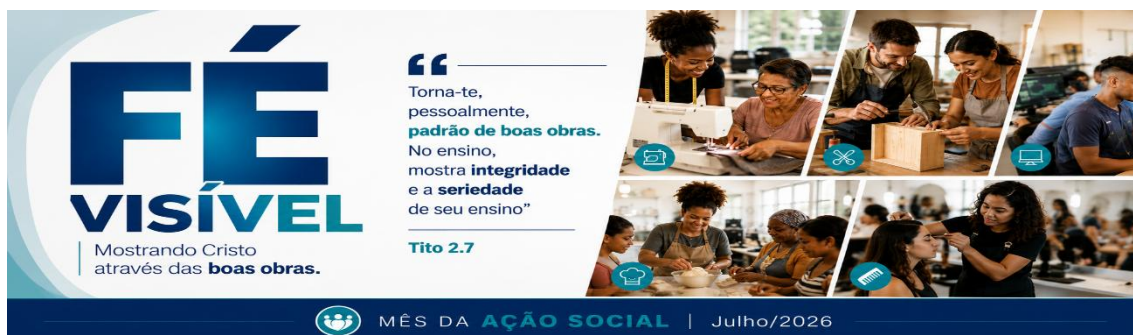




Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 26 de julho a 01 de agosto de 2026.

A GRAÇA QUE SE MANIFESTA EM BOAS OBRAS

“Ele deu a si mesmo por nós, a fim de nos remir de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, **dedicado à prática de boas obras**” (Tito 2.14 — NAA).

Paulo deixou Tito em Creta para organizar as igrejas, estabelecer presbíteros e enfrentar falsos mestres. A sociedade cretense era conhecida pela mentira, violência, indisciplina e busca de interesses próprios. Nesse contexto, a igreja precisava demonstrar que a sua doutrina produz uma vida transformada. O evangelho não deveria ser apenas defendido com argumentos, mas tornado visível no caráter, nos relacionamentos e no serviço.

Em Tito 2.11, Paulo afirma que “a graça de Deus se manifestou”. A palavra transmite a ideia de epifania: algo oculto que se torna visível, como o sol surgindo no horizonte. A graça de Deus apareceu na vida, morte e ressurreição de Jesus. William Hendriksen define essa graça como “o favor ativo de Deus que outorga o maior de todos os dons a quem merece o maior de todos os castigos”. Essa graça salva, educa e prepara o povo de Deus para a volta de Cristo.

1. A cruz nos resgata (v.14). “Ele deu a si mesmo por nós.” A salvação não começa com nossa entrega a Deus, mas com a entrega de Cristo por nós. Jesus não foi apenas um exemplo de amor; foi nosso substituto. Ele tomou nosso lugar, recebeu nossa condenação e pagou nossa dívida.

Hernandes Dias Lopes afirma: “Não foi a cruz que produziu a graça, mas a graça que produziu a cruz. Cristo é o presente da graça”. Portanto, as boas obras não compram a salvação. Elas são a resposta agradecida de quem já foi alcançado pela cruz. Não servimos para sermos aceitos; servimos porque, em Cristo, já fomos aceitos.

2. A graça nos consagra (v.14). Cristo entregou-se para “nos remir de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu”. Remir era uma expressão usada para a libertação de um escravo mediante o pagamento de um preço. Purificar significa limpar, transformar e separar para Deus.

Cristo nos livra da culpa do pecado, quebra seu domínio e nos consagra como propriedade sua. João Calvino ensina que fomos resgatados da escravidão do pecado para servirmos à justiça de Deus. Assim, nosso tempo, corpo, família, profissão, recursos e dons pertencem ao Senhor.

3. O evangelho nos mobiliza (v. 14). Cristo formou um povo “dedicado”, ou “zeloso”, de boas obras. Boas obras são ações realizadas em obediência à Palavra, pela fé, para a glória de Deus e para o benefício do próximo. Elas não se limitam à assistência material: incluem evangelizar, discipular, perdoar, agir com honestidade, defender o vulnerável, visitar o enfermo, acolher o solitário, repartir recursos e servir com os dons recebidos.

John Piper resume: “As boas obras não são o fundamento de nossa aceitação, mas o seu fruto”. A cruz nos resgata, a graça nos consagra e o evangelho nos mobiliza. Cristo não nos salvou apenas para mudar nosso destino eterno, mas para transformar nossa maneira de viver no presente. Fomos salvos por Cristo para servir a Cristo.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.

Tema: A GRAÇA QUE SE MANIFESTA EM BOAS OBRAS

Texto: Tito 2. 11-14.

Quebra-gelo: Peça que cada participante conte, em uma frase, uma pequena atitude de alguém que marcou sua vida: uma visita, uma ajuda, uma palavra, uma refeição ou um gesto de cuidado. Depois, pergunte: **Por que atos simples podem comunicar tanto amor?**

Perguntas para debate:

- 1) Qual é a diferença entre fazer boas obras para ser salvo e fazê-las porque já fomos salvos?
- 2) O que significa, na prática, pertencer exclusivamente a Cristo?
- 3) Que necessidade próxima pode ser alcançada pela ação do nosso PGM?

Aplicação prática: Escolham uma pessoa, família ou necessidade da comunidade. Definam uma ação concreta para esta semana — visita, cesta básica, oração, oferta, apoio ou convite —, distribuam as responsabilidades e, no próximo encontro, compartilhem o que Deus realizou.

Conclusão: A cruz nos resgata, a graça nos consagra e o evangelho nos mobiliza. Fomos salvos por Cristo para servir a Cristo.